

## **CORDEL DA LIBERDADE: REVELANDO A EJA E A CULTURA POPULAR NA PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE ALCAÇUZ.**

Rosiane Elvina Sousa de Andrade <sup>1</sup>  
Francisco das Chagas de Moraes <sup>2</sup>

### **INTRODUÇÃO**

O Projeto Cordel da Liberdade surgiu no contexto da EJA, realizada junto a privados de liberdade da Penitenciária Estadual de Alcaçuz, localizada no município de Nísia Floresta – RN, pela Secretaria de Estado da Educação e da Cultura do Rio Grande do Norte, através da Subcoordenadoria de Educação de Jovens e Adultos/ Programa Nacional de Inclusão de Jovens (PROJOVEM). O tema “cordel” foi proposto em sala de aula, numa perspectiva interdisciplinar, levando-se em consideração que é uma expressão da cultura popular, modalidade literária por meio da qual podem ser abordados variados assuntos, através do texto escrito, performático e da xilogravura.

As aulas do PROJOVEM iniciaram em outubro de 2018 na Penitenciária Estadual de Alcaçuz e tem como finalidade oferecer a certificação do ensino fundamental associada a qualificação profissional básica em administração aos jovens com idade entre 18 e 29 anos que se encontram em situação de privação de liberdade.

Além das disciplinas regulares do ensino fundamental está associada a grade curricular do programa as disciplinas de Qualificação Profissional e Participação cidadã.

O projeto Cordel da Liberdade surgiu com a finalidade de mostrar ao alunado que se encontra nesse ambiente não formal escolar a importância da leitura para formação/reconstrução de sua cidadania; identificar os diversos tipos de gêneros textuais, desenvolver habilidades na leitura e na escrita, conhecer e reconhecer a cultura popular do Nordeste, desenvolver a habilidade de produzir uma rima, identificar as sextilhas que formam um cordel, entre outros.

O trabalho foi desenvolvido por professoras e alunos do sistema penitenciário do RN sob orientação de coordenadoras e técnicos pedagógicos e terá sua culminância no Setembro cidadão, ação que acontece anualmente na rede estadual de ensino do Rio Grande do Norte, com finalidade de promover a cidadania através da educação, nesse ano tem como tema: a leitura como prática da formação cidadã.

Inicialmente, foi apresentado aos discentes em aula expositiva a conceituação de cidadania, cidadão, bem como seus direitos, deveres e regras básicas de cidadania. Em seguida, foi feita a abordagem em forma de tempestade de ideias sobre o tema setembro cidadão, apresentação de cordéis e a explicação da importância desse gênero textual para a cultura popular do Nordeste e abordagem sobre a construção do cordel através das sextilhas.

---

<sup>1</sup> Professora da rede estadual de educação do RN/Coordenadora Geral do Projovem Urbano no RN, [rosianeandrade2012@gmail.com](mailto:rosianeandrade2012@gmail.com);

<sup>2</sup> Professor da rede estadual de educação do RN/Técnico pedagógico da Subcoordenadoria de Educação de Jovens e Adultos do RN - SUEJA, [framorais\\_4@hotmail.com](mailto:framorais_4@hotmail.com);

O cordel apresentado inicialmente aos alunos foi o de Marlene Ramos que trata sobre Cidadania.

“Na medida em que o homem, integrando-se nas condições de seu contexto de vida, reflete sobre elas e leva respostas aos desafios que se lhe apresentam, cria cultura. A partir das relações que estabelece com seu mundo, o homem, criando, recriando, decidindo, dinamiza este mundo. Contribui com algo do qual ele é autor... Por este fato cria cultura.” (PAULO FREIRE, 2006. Pág.43)

A turma foi dividida em grupos, que por sua vez produziram um cordel coletivo com base na Declaração de Direitos Humanos.

“Todas as pessoas nascem livres e iguais em dignidade e direitos.” (Artigo 1º da Declaração Universal de Direitos Humanos).

A produção resultou em um livreto que será apresentado na Abertura do Setembro Cidadão que ocorrerá no dia 28 de agosto deste ano, na Secretaria Estadual de Educação e da Cultura do RN.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Inicialmente foi feita a exposição do gênero textual através de tempestade de ideias, utilizou-se quadro branco, exposição de diversos gêneros textuais e córdeis. Com lápis e papel A4 os alunos deram início a produção, cada grupo de no máximo 05 (cinco) componentes produziram o texto que será incluído e lançado como produção textual na abertura do Setembro cidadão. Os desenhos utilizados para ilustrar o cordel serviu como molde para produção através da xilogravura. Xilogravura é definida pelo dicionário como uma técnica ou arte de fazer gravuras em madeira, talhadas em relevo, pintadas para reprodução em papel ou em outro suporte. A equipe de professoras e coordenadoras passou por uma oficina prática para produzirem na madeira através das goivas (material perfuro-cortante utilizado para talhar a madeira) os desenhos feitos pelos alunos em situação de privação de liberdade.

A diagramação do cordel foi feita por uma casa especializada em produção de cordel e o lançamento do livreto ocorrerá na abertura do Setembro cidadão deste ano na Secretaria de Educação e da Cultura do RN.

## **DESENVOLVIMENTO**

Em virtude da falta de referencial teórico no que diz respeito a produção educacional e a ressocialização do jovem e/ou adulto em situação de privação de liberdade é que houve a necessidade de se registrar e divulgar o que ocorre atualmente na Penitenciária Estadual de Alcaçuz.

A lei de execução penal (lei nº 7.210 de 1984) em seu Capítulo II diz:

“ Art. 10. A assistência ao preso e ao internado é dever do Estado, objetivando prevenir o crime e orientar o retorno à convivência em sociedade.

Parágrafo único. A assistência estende-se ao egresso.

Art. 11. A assistência será:

IV - educacional;” (LEI DE EXECUÇÃO PENAL, 1984).

A reintrodução de um espaço escolar no ambiente prisional oferece aos adultos e jovens mais uma oportunidade de conclusão de seus estudos e capacitação profissional.

“É então que acontece a utilidade de um texto escrito. Através dele as pessoas reescrevem seu cansaço, reescrevem suas esperanças e formulam propostas coletivas. Propostas que melhoram o jeito de viver. Propostas que organizam ainda melhor a ciência de vida que essas pessoas trazem em suas práticas.” (PAULO FREIRE, 2005. Pág.34).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O cordel produzido pelos jovens internos da Penitenciária Estadual de Alcaçuz e as temáticas abordadas por eles nessa produção revelou a força e a relevância da educação de jovens e adultos como política de reintegração social. A reintrodução desses jovens e adultos num ambiente educacional tem gerado cidadania e novas perspectivas de vida enquanto privado de liberdade e brevemente egresso do sistema prisional.

O fazer pedagógico em ambientes não escolares e a certeza de que através da educação é que se promove o bem comum de uma nação é que consideramos de extrema relevância o trabalho desenvolvido pelos educadores da Penitenciária estadual de Alcaçuz e no sistema prisional de todo estado do Rio Grande do Norte.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho proposto é de grande relevância para divulgação das atividades de ordem educacional no ambiente prisional, visto que durante as pesquisas bibliográficas nas plataformas digitais não se encontraram trabalhos relevantes que direcionasse a prática de outros docentes nesse contexto educacional.

**Palavras-chave:** Cordel; Privados de liberdade; Ressocialização; Cidadania; Xilogravura; Setembro cidadão.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo; NOGUEIRA, Adriano. QUE FAZER: Teoria e Prática em educação popular. Edição 8. Petrópolis: Editora Vozes, 2005.

FREIRE, Paulo. CONSCIENTIZAÇÃO: TEORIA E PRÁTICA DA LIBERTAÇÃO. Uma Introdução ao Pensamento de Paulo Freire. Edição 3. São Paulo: Centauro Editora, 2006.

LOURENÇO, Arlindo da Silva. Et al. O ESPAÇO DA PRISÃO E SUAS PRÁTICAS EDUCATIVAS: Enfoques e perspectivas contemporâneas. Edição 1. São Carlos, EdUFSCar, 2011.

BRASIL, LEI Nº 7.210, DE 11 DE JULHO DE 1984. Lei de Execução Penal.

Declaração Universal dos Direitos Humanos: Disponível em :

<<https://www.direitocom.com/declaracao-universal-dos-direitos-humanos/artigo-01o-2>>